



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Disrafismo Espinal Cístico Cérvico Torácico No Recém Nascido: Relato De Um Caso

Autores: BRUNNA GRAZZIOTTI MILANESI (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); JULIANA PAIVA DE SOUZA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); GIULIA ABUASSI (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); AMANDA DA SILVA MARTINS (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); MÔNICA BARK CORRÊA (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); JULIANA FIONDA GÓES (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA); CYNTHIA MOURA SÁ (INSTITUTO FERNANDES FIGUEIRA)

Resumo: Introdução: Os disrafismos espinais císticos são um grupo heterogêneo de lesões císticas, epitelizadas, geralmente localizadas nas regiões cervical ou torácica alta. As apresentações mais raras incluem mielocistoceles e verdadeiras meningoceles. Objetivo: Devido à extrema raridade desta malformação, o propósito deste trabalho é apresentar um caso de mielocistocele diagnosticado na nossa instituição. Métodos: Relato de um caso. Resultados: Filho de TASM, 20 anos, ultrassom morfológico evidenciando uma tumoração dorsal cervico-torácica sugestiva de mielomeningocele por hemivértebra com diagnóstico diferencial de tumores subcutâneos. Usou ácido fólico da oitava semana até o terceiro mês de gestação. O recém nascido apresentava tumoração em região torácica de 3cm recoberta por pele. O ecocardiograma e as ultrassonografias transfontanela e abdominal foram normais. A Tomografia computadorizada de tórax não visualizou bem a lesão. A ultrassonografia da massa identificou tecido hipocóico na pele da região cervico-dorsal posterior medindo cerca de 2x1,7x0,7cm, com trajeto alongado de 0,2cm de espessura no subcutâneo em correspondência, que se estende ao interior do canal raquiano. Durante o seguimento, foi solicitado ressonância nuclear magnética (RNM) para investigação de disrafismo cístico cervico torácico. Pelo Serviço de Genética se trata de uma mielocele cervico-torácica isolada e aguardam RNM para seguimento. Paciente evolui com movimentação ativa dos membros e desenvolvimento adequado. Conclusão: A incidência de disrafismos espinais císticos cervicais e torácicos varia de 1 a 6,5% dos casos de espinha bífida cística. O diagnóstico pré-natal é ultrassonográfico. Essa forma de disrafismo costuma ser diagnosticada na ocasião do nascimento e o exame neurológico inicial comumente é normal, pois algumas alterações neurológicas finas só são identificadas a longo prazo. Algumas crianças podem apresentar hidrocefalia. Também podem surgir fraqueza nos membros, síndrome piramidal, parestesia, espasticidade, distúrbios proprioceptivos e, movimentos em espelho, podendo estar relacionado à técnica operatória empregada. Déficits neurológicos progressivos podem ser encontrados em pacientes não tratados. A RNM é o exame de eleição para diagnóstico.